



*FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA DA DANÇA ESCOLAR PARA MENINOS*

**Thaiane Bonaldo do Nascimento<sup>1</sup>**  
**Rosalvo Luis Sawitzk<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo compreender como se dá a formação inicial de professores de Educação Física em relação à Dança como conteúdo escolar, aplicado aos meninos no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, a partir do Projeto Pedagógico de Curso. Lançamos mãos de uma pesquisa documental, a fim de atender o objetivo proposto. Concluímos como válida uma revisão do Projeto Pedagógico de Curso, afim de que o mesmo atenda às novas exigências propostas nas aulas de educação física e uma maior valorização da dança enquanto conteúdo escolar.

**Palavras Chaves:** Formação de Professores. Educação Física. Dança. Meninos.

*FORMATIVE PROCESS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: PERSPECTIVE OF SCHOOL DANCE FOR MALE STUDENTS*

**ABSTRACT:** This paper discusses the formative process of Physical Education teachers, in the Physical Education and Sport Center of Santa Maria Federal University, in relation to Dance as school content, applied to male students at the Physical Education and Sports Center of Santa Maria Federal University, from the Course's Educational Project. The study used a documental research to achieve the proposed objective. We have concluded that it is important a reassessment of the Course's Educational Project, so that it meets the new requirements proposed in the physical education classes and to a greater appreciation of dance as a school content.

**Keywords :** Formative Process of Teachers. Physical Education. Dance. Male Students

*FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA: PERSPECTIVA DE LA DANZA ESCOLAR PARA VARONES*

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

**RESUMEN:** Este estudio tiene como objetivo comprender como ocurre la formación inicial de profesores de Educación Física en relación a la Danza como contenido escolar, empleado a varones en el Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Santa Maria, con base en el Proyecto Pedagógico del Curso. Para eso, será realizada una investigación documental, con el propósito de alcanzar el objetivo propuesto. Entendimos que es importante una revisión del Proyecto Pedagógico del Curso para que se pueda atender a las nuevas exigencias propuestas en las clases de educación física y una mejor valoración de la danza como contenido de la escuela.

**Palabras Clave:** Formación de profesores. Educación Física. Danza. Y varones.

## INTRODUÇÃO

A dança vem a ser parte do processo de construção histórica do ser humano, pois como descreve Nanni (2001), o homem sempre sentiu a necessidade de se comunicar e, para isso antes de dominar a linguagem utilizava-se do próprio corpo para expressar suas emoções, sentimentos e prestar culto à natureza.

No decorrer dos tempos com o desenvolvimento do ser humano e da dança, os mesmos se entrelaçam misturando formas de interpretação, a diversidade das civilizações e as necessidades dos povos, se apropriando das distintas culturas criadas pelo homem. Sendo a dança constituinte da história do ser humano, entende-se que a mesma deve estar inserida no âmbito escolar, pois através dessa prática corporal agimos com o mundo, nos comunicando e aprendendo.

Embasados no Coletivo de Autores (1992), entendemos a dança como parte da cultura corporal, sendo pertinente que a mesma esteja inserida no âmbito escolar e, sua prática ofertada a todos os alunos. Neste enfoque, a Educação Física (EF) escolar deve abordar em suas aulas os mais diversos conteúdos que englobam as práticas corporais, atendendo a todos os alunos independentemente de sexo, idade, raça, condição financeira, entre outros.

Muitos professores de EF mesmo conscientes de que a dança vem a ser um dos conteúdos da referida disciplina, apresentam certo receio em relação à prática da mesma em suas aulas. Pereira e Hunger (2009) relatam que a dificuldade em trabalhar com o conteúdo de dança na EF se deve a alguns fatores, tais como, à hegemonia do esporte; à escassez no trato com as Artes e com a cultura na escola; e à predominância e valorização do aspecto técnico sobre o artístico, entre outros.

Nesse sentido, partimos do pressuposto de que formação inicial vem a ser fundamental para a vivência da dança arraigar-se no contexto escolar. Rinaldi (2008) reforça a ideia de que a formação inicial de professores é importante, pois é o momento em que os futuros educadores têm para alterar ou não sua concepção sobre a EF escolar, a fim de assumirem ou não a prática pedagógica permeada pela cultura dominante.

A formação inicial torna-se essencial para que os futuros professores consigam se apropriar e conhecer o significado e a importância exercida por cada conteúdo, dentro da EF escolar, para que não exerçam uma prática baseada no tecnicismo esportivo. Verdéri (2009) afirma que os educadores têm um compromisso ético-político que os tornam responsáveis pela formação dos alunos, devendo proporcionar melhores situações para construção de conhecimentos, independentemente de se estar jogando, brincando ou dançando.

Segundo Betti (1999), a não diversificação dos conteúdos da EF para além dos esportes hegemônicos se dá pela insegurança dos professores em relação a conteúdos que não dominam, e com isso trabalham com o que possuem maior afinidade. Vargas (2007) descreve que muitos professores de EF enfatizam o ensino do esporte em suas aulas, apresentando um caráter mecânico e competitivo, o que acaba por muitas vezes excluindo outras formas de movimento, como a dança.

A partir do entendimento da dança como parte da cultura corporal e de fundamental importância dentro da EF escolar, o presente estudo tem como objetivo compreender como se dá a formação inicial de professores de Educação Física em relação à Dança, como conteúdo escolar aplicado aos meninos no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a partir do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

O estudo justifica-se pela necessidade de se ter entendimento do contexto do ensino da dança no Curso de Educação Física – Licenciatura do CEFD/UFSM. E pela importância de refletir as relações do ensino da dança para meninos na escola pelos professores com seu processo formativo, principalmente quanto a abordagem dada a mesma em sua formação inicial em EF.

## **O Homem na Dança**

Ao tratarmos do tema dança para meninos, se torna imprescindível explicar que por muitos anos a mesma foi exclusividade do sexo masculino, e somente mais tarde as mulheres passaram a participar de tal atividade (FARO, 1998). Podemos compreender por meio do autor supracitado que a sociedade cria determinações sexistas, estipulando como melhor lhe convêm às práticas que devem ser exercidas por cada sexo, assim a dança que pertencia exclusivamente ao sexo masculino, atualmente é tida como uma atividade feminina.

Fischer e Marques (2001) descrevem que desde o nascimento, os meninos e as meninas são preparados para responder às expectativas da sociedade em relação ao que cada um deve desempenhar, sendo traçadas identidades para homens e mulheres pela necessidade de um ser frágil em oposição a outro forte e agressivo. A caracterização das atividades que cada sexo pode desempenhar é um dos fatores que acabou relacionando a dança ao sexo feminino, e outros esportes ao sexo masculino, de modo que cada sexo busca práticas que reforcem sua masculinidade ou feminilidade.

Assim, percebe-se a importância da escola conhecer a realidade vivenciada por seus alunos, para que a dança tenha significado a seus praticantes, fundamentando tal prática e resgatando nas aulas o sentido histórico e cultural, para que os meninos possam compreender que dançar não é exclusividade apenas do sexo feminino. Sendo perceptível que as concepções culturais apresentam influência na formação da identidade de cada ser e, conseqüentemente, na escolha das práticas esportivas a serem realizadas por cada indivíduo. E, como relata Vidiella (2010), a masculinidade vem a ser uma construção discursiva de gênero, que se perpetua ao longo do tempo, por meio da família, escola, esporte de elite, meios de comunicação, entre outros.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Para realização do objetivo proposto, lançamos mãos de uma pesquisa documental. “A pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para apreensão, compreensão e análise dos mais diversos documentos” (Sá-Silva, Almeida e Guindani, p.4, 2009).

Como descrito por Ludke e Andre (1986) os documentos constituem uma fonte poderosa, de onde podem ser retiradas evidências que fundamentam declarações dos pesquisadores, não sendo apenas fontes de informação, mas surgem dentro de um determinado contexto, fornecendo informações sobre esse contexto.

Os seguintes aspectos foram utilizados como parâmetros de análise, a fim de atender o objetivo proposto pelo estudo: Como o PPC aborda a Dança e os aspectos relacionados à mesma; Compreender quais os objetivos e quantas disciplinas estão voltadas a Dança; Analisar o espaço reservado para Dança escolar enquanto conteúdo para o sexo masculino. A fim de que, seja possível compreender a real situação em que se encontra a Dança para meninos no Curso de Educação Física-Licenciatura do CEFD/UFSM.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Educação Física-Licenciatura (2005) da UFSM constatou-se que o mesmo é dividido nos seguintes tópicos: Apresentação; Conteúdos das Diretrizes Curriculares e Disciplinas da UFSM; Justificativa; Objetivos; Considerações Relevantes; Perfil Desejado do Formado; Áreas de Atuação; Papel dos Docentes; Estratégias Pedagógicas; Avaliação e Estrutura Curricular. Para cumprir com o objetivo do trabalho considerou-se como fundamental a análise de todos os tópicos que compõem os PPC, procurando encontrar se a dança enquanto conteúdo escolar aplicado aos meninos vem a ser parte integrante do mesmo. Para a discussão dos resultados utilizou-se dos tópicos do PPC e das disciplinas da grade curricular que apresentam alguma ligação com a dança.

Iniciamos a análise do PPC pelo tópico “Apresentação”, de modo que a mesma procura formar um profissional capaz de compreender e enfrentar os problemas sociais, a fim de intervir no contexto histórico, solucionando ou minimizando os conflitos sociais, sob a premissa da ética. Tornando fundamental que o curso articule o ensino, a

pesquisa e a extensão em busca de oferecer benefícios à comunidade através de ações educacionais, que estejam interligadas na relação Universidade – Comunidade.

A “Justificativa” do PPC retoma a questão de que o ponto de partida para as práticas pedagógicas de EF não estariam centradas na transmissão de verdades ou conhecimentos prontos, mas na construção do saber, de modo que o processo de ensino-aprendizagem deva partir da apresentação do fenômeno e não da solução da resposta (PPC, 2005). Entende-se que a justificativa do curso contempla o conteúdo dança para meninos, afinal a mesma esclarece a necessidade dos professores em formação inicial compreender os fenômenos apresentados pela sociedade em busca de construir saberes e derrubar preconceitos.

Marques (1997) descreve que não são poucos os alunos que ainda consideram a dança como restrita às mulheres. Cabe assim, a formação inicial de professores de EF embasar e preparar cientificamente os futuros professores para debaterem e questionarem as caracterizações (sexistas e de gênero) estipuladas por cada prática esportiva.

O PPC do curso objetiva formar professores para atuar na educação básica, elencando três principais itens: o primeiro que visa ações teórico-práticas que contribuam na formação do ser humano em sua totalidade; o segundo busca possibilitar uma formação político-social dentro de uma abordagem histórico-crítica em diferentes manifestações da cultura corporal; e o terceiro visa o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício do profissional/docente (PPC, 2005).

Os objetivos do curso vão ao encontro da afirmação de Verdéri (2009), em que os educadores acima de tudo têm um compromisso ético-político, em propiciar melhores situações para construção de conhecimentos, independentemente de estar jogando, brincando ou dançando.

Quanto à dança constatou-se que a mesma vem subentendida nos objetivos do curso, contribuindo para que possa se formar um profissional com novas estratégias de ensino, que colabore com o conhecimento corporal e com as diversas manifestações corporais existentes, indo além da técnica em si.

O tópico “Perfil Desejado do Formando” trilha o mesmo caminho que os itens anteriores, buscando um profissional que construa habilidades e competências para uma

atuação significativa na Educação Básica, através de uma visão crítica da história e das questões sociais brasileiras. Considerando que a educação deve proporcionar um processo em que todos tenham a oportunidade de pesquisar, experimentar, criar ou buscar a oportunidade.

No momento em que o curso busca formar um profissional inovador e conhecedor da história, da cultura corporal, este profissional compreende que os conteúdos não devem ser divididos por determinações sexistas. Colaborando para que os futuros professores abordem com seus alunos os mais diversos conteúdos pertencentes à EF escolar, como a dança, a fim de que a mesma possa ser compreendida como prática e como componente histórico e cultural dos povos. Entendendo que a dança na EF oferece liberdade para criar, expressar, e através do movimento levar para a escola a cultura corporal expressa nas ruas, e na realidade vivenciada por cada aluno, sem determinar sua prática pelo sexo dos praticantes.

Na análise da grade curricular do curso de Educação Física- Licenciatura do CEFD/UFSM constatou-se que a mesma é composta por quarenta e quatro (44) disciplinas obrigatórias, divididas em oito (8) semestres, totalizando duas mil seiscentos e setenta horas (2670). A grade curricular organiza suas disciplinas em relação às dimensões do conhecimento: formação ampliada; ser humano-sociedade; biologia do corpo humano; produção de conhecimento; cultura do movimento humano; técnico instrumental e prática de ensino e estágio supervisionado, a fim de abranger os mais diversos conteúdos pertencentes à EF Escolar.

Mesmo com uma carga horária expressiva, e uma divisão das disciplinas realizada com a finalidade de suprir todas as necessidades do Curso de Educação Física- Licenciatura, apenas uma (1) das disciplinas obrigatórias ofertadas possui uma maior ligação com a dança como conteúdo escolar, denominada de “Atividades Rítmicas”.

A disciplina de “Atividades Rítmicas” tem como objetivo fazer com que ao final do semestre os alunos sejam capazes de perceber seu corpo como linguagem, veículo de manifestação, expressão e comunicação, percebendo a necessidade do conhecimento pedagógico para sistematização e aplicação do movimento corporal. As unidades abordadas no decorrer do semestre pela disciplina são o ritmo, a atividade rítmica motora e elementos básicos da linguagem corporal. A intencionalidade da disciplina

volta-se para que os acadêmicos consigam entender o movimento corporal, compreender seu corpo e movimentarem-se nos mais diversos ritmos.

O objetivo e a intencionalidade da disciplina de “Atividades Rítmicas” não abordam a dança como atividade expressiva, criadora de história social, condizente com a realidade dos alunos e sim apenas como um movimento a partir de um ritmo, sem uma contextualização histórica, social e cultural. Logo, a afirmação de Marques (1997) ganha relevância, pois se por um lado o Brasil é país onde a dança é de domínio público, tornando-o um país vibrante e corporal, por outro tem excluído a possibilidade de que a dança seja estudada com maior profundidade, amplitude e clareza.

Reconhecendo a importância da dança no contexto social brasileiro, é pertinente ressaltar que esta é uma marca da Identidade Cultural brasileira, o que a torna um conteúdo de importância no contexto educacional, sendo pertinente que os professores se apropriem dos conhecimentos sobre a mesma, entendendo a formação inicial essencial a esta apropriação.

Ao nos depararmos com as disciplinas de “Laboratório em Educação Física I e II” na análise da grade curricular, acreditávamos que estas abordariam os mais diversos conteúdos da Educação Física, inclusive a dança escolar, para que os acadêmicos tivessem uma experiência ampla e diversificada dos mesmos, o que não foi constatado. Ao analisar os conteúdos programáticos dessas disciplinas constatou-se que “Laboratório em Educação Física I”, propicia a vivência de movimentos rítmicos e acrobáticos, rodas e brinquedos cantados, arranjo de situações com aparelhos alternativos para experiências de movimentos, aspectos estes relacionados à dança, no entanto tem como foco principal os Jogos Esportivos Individuais e suas transformações, democratizando o processo das práticas, as diferentes características e elementos técnicos e táticos. A disciplina de “Laboratório em Educação Física II” tem sua ementa voltada aos esportes coletivos básicos (handebol, basquetebol, voleibol e futebol), possibilitando aos acadêmicos conhecer as diferentes características elementares técnicas e táticas dos jogos.

No momento em que determinados conteúdos são negligenciados na formação dos futuros professores, aumenta a probabilidade dos mesmos serem deixados de lado no âmbito escolar, pois no momento em que os acadêmicos não possuem conhecimento sobre determinadas práticas, preferem não aplicá-las a seus futuros alunos, ministrando

assim, apenas os conteúdos que possuem maior domínio, fator que contribui para a hegemonia de alguns esportes no âmbito escolar. E como descreve Rinaldi (2008, p.186) “o período de formação inicial é importante, pois é nele que se adquirem conhecimentos indispensáveis para a atuação profissional”.

Na análise da disciplina de “Antropologia do Movimento”, constatou-se que a mesma busca ao seu término que os alunos sejam capazes de conhecer, discutir e analisar o ser humano enquanto um ser cultural, compreendendo e considerando as diferenças culturais, e a construção corporal do homem nos diferentes períodos históricos, analisando a cultura humana enquanto um fator inerente ao processo educacional. As unidades da disciplina de Antropologia do Movimento são divididas em: Cultura Humana, Construção Corporal e A Cultura e a Educação Física, de modo que nestas são abordados assuntos como cultura, corpo e sociedade, o corpo no diferentes períodos históricos, gênero, educação física e a cultura corporal de movimento.

Os principais conteúdos da disciplina de “Antropologia do Movimento” são relacionados à dança, referindo-se a esta como conteúdo escolar aplicado também aos meninos. A disciplina discute o corpo nos diferentes períodos históricos, o que pode nos ajudar a compreender o desenrolar da história, até os dias de hoje, onde se subentende que há preconceito referente aos homens quanto à prática de atividades de dança no âmbito escolar.

As disciplinas de “Prática educativa I e II” também compõem a grade curricular do Curso de Educação Física - Licenciatura, sendo que nas mesmas busca-se elaborar e executar planos de ensino para todos os níveis, refletindo sobre a formação de educadores, visando proporcionar aos acadêmicos o entendimento sobre o planejamento dos conteúdos da EF escolar. No entanto, a dança não é um dos conteúdos abordados pela disciplina.

Assim torna-se válido ser levantado o questionamento: Como em duas disciplinas que buscam avaliar a formação de professores e fazer com que os alunos compreendam a melhor forma de planejar os mais diversos conteúdos, a Dança não esta incluída?

Ao analisar e discutir os elementos que compõem a grade curricular do Curso de Educação Física Licenciatura, torna-se perceptível que tanto os objetivos, apresentação

justificativa, Perfil Desejado de Profissional, se pautam em um discurso que direciona a formação inicial de professores a questões sociais, a fim de debater os problemas emergentes na sociedade e formando deste modo sujeitos críticos. No entanto, na grade curricular, percebe-se que é dado um maior enfoque para os quatro esportes coletivos mais conhecidos e praticados dentro das aulas de EF escolar, sendo estes o Futebol, Handebol, Basquetebol e Voleibol, contribuindo assim com a manutenção hegemônica dos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar o PPC do Curso de Educação Física- Licenciatura do CEFD/UFSM, concluímos que a dança não vem a ser um componente abordado com ênfase no curso, visto que apenas única disciplina presente na grade curricular apresenta uma ligação mais profunda com o conteúdo da dança, que vem a ser “Atividades Rítmica”. A ausência do conteúdo dança na grade curricular do curso analisado, nos mostra o porquê uma prática exercida nos mais diversos âmbitos da sociedade, e tida como uma das atividades que caracterizam a identidade do povo brasileiro não estar presente de maneira significativa na escola.

Assim destacamos a importância da dança ser abordada com maior profundidade em um Curso de formação de professores de Educação Física – Licenciatura, para que ocorra uma maior desmistificação da inserção dos meninos nesta prática dentro da EF escolar.

Tornando-se válido ser revisto o PPC, para que sua grade curricular atenda conteúdos mais abrangentes do que apenas os esportes coletivos. Buscando atender exigências que emergem em nossa sociedade, como por exemplo, a prática da dança escolar por meninos, pois atualmente sabe-se que a possibilidade de expressar-se é permitida a ambos os sexos, sem que a mesma possa intervir na masculinidade dos que a executam, derrubando preconceitos construídos no decorrer dos tempos.

## **REFERÊNCIAS**

BETTI, I.; CONCEIÇÃO, R. Esporte na escola: mas é só isso professor? **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25-31, jun. 1999.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

FARO, A. J. **Pequena história da dança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FISCHER, I. R., MARQUES, F. **Gênero e exclusão social**. Fundação Joaquim Nabuco, 2001. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/tpd/113.html>. Acesso em: 21 jul. 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

MARQUES, I. Dançando na Escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 3, n.1, p. 20-28, jun. 1997.

NANNI, D. **Dança - educação: pré-escola à universidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PEREIRA, M. L; HUNGER, D. A. C. F. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física, **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.768-780, out./dez. 2009.

RINALDI, I. P. B. Formação Inicial em Educação Física: uma Nova Epistemologia da Prática Docente. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 185-207, set/dez 2008.

SÁ-SILVA, J. R., ALMEIDA C. D., GUINDANI, J. F., Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas, **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, ano 1, n.1, jul. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física- Licenciatura**, 2005.

VARGAS, L. A. M. **Escola em Dança movimento expressão e arte**, n. 9. Porto Alegre: Mediação, 2007.

VERDÉRI, E. B. L. P. **Dança na Escola uma proposta pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

VIDIELLA, J. et al. Masculinidad hegemónica, deporte y actividade física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 4, p. 93-115, out/dez 2010.